

Desenvolvimento Sustentável — Resumo

3.º Ciclo Cidadania e Desenvolvimento 2 páginas

Resumo: o que é o desenvolvimento sustentável e os seus três pilares, a biodiversidade e os oceanos, as alterações climáticas, os indicadores de pressão sobre o planeta, o ordenamento do território e as medidas contra a pobreza e a desigualdade.

1. Desenvolvimento sustentável

- **Definição** (Relatório Brundtland, 1987): responder às necessidades do presente **sem comprometer** a capacidade das gerações futuras de responder às suas.
- **Desenvolver não é apenas crescer:** o PIB pode subir enquanto a poluição, a desigualdade e o desemprego pioram.
- Exige decidir com **três horizontes** ao mesmo tempo: hoje, a vida das outras pessoas hoje, e a vida de quem vem depois.
- É um problema de **escala**: um consumo pequeno, multiplicado por milhões de pessoas, torna-se uma pressão enorme.

2. Os três pilares

Pilar	O que exige	Exemplo
Ambiental	Usar os recursos sem esgotar os ecossistemas nem a sua capacidade de regeneração.	Pesca com quotas que permitem às populações de peixes recuperar.
Social	Garantir saúde, educação, habitação e trabalho digno a todos.	Transporte público acessível que ligue o interior às cidades.
Económico	Criar riqueza viável a longo prazo, sem depender de destruir recursos.	Turismo que conserva a paisagem em vez de a consumir.

Da **economia linear à circular**: o modelo linear extrai, produz e descarta; o modelo circular mantém os materiais em uso — reduzir, reparar, reutilizar, reciclar — e trata o resíduo como recurso.

- **Consumo responsável**: escolher o que dura, o local e o que evita embalagem; reparar antes de substituir.
- **Desperdício alimentar**: planejar as compras e aproveitar as sobras reduz pressão sobre solo, água e clima.
- **Energia**: eficiência primeiro (isolar, desligar, iluminar bem) e renováveis depois.

3. Biodiversidade e ecossistemas

- **Biodiversidade** é a variedade de genes, de espécies e de ecossistemas — a base de toda a alimentação e saúde.
- **Serviços dos ecossistemas**: água limpa, solo fértil, polinização, regulação do clima, madeira, pesca, medicamentos.
- **Ameaças**: destruição de habitats, sobre-exploração, espécies invasoras, poluição e alterações climáticas.
- Em Portugal: **Rede Natura 2000**, áreas protegidas e muitas espécies endémicas — a perda de habitat é a principal causa de declínio.

4. Os oceanos

- Cobrem cerca de **71% da superfície** do planeta e regulam o clima: absorvem calor e dióxido de carbono.
- Produzem grande parte do **oxigénio** através do fitoplâncton e sustentam a alimentação de milhões de pessoas.
- **Ameaças**: sobrepesca, plásticos, acidificação, aquecimento da água e destruição de habitats costeiros.
- **Respostas**: áreas marinhas protegidas, quotas de pesca, redução de plásticos e investigação científica. Portugal tem uma das maiores zonas económicas exclusivas da União Europeia.

5. Alterações climáticas

- **Causa:** aumento dos gases com efeito de estufa (dióxido de carbono, metano, óxido nítrico) pela queima de combustíveis fósseis, agricultura e desflorestação.
- **Efeitos em Portugal:** secas mais longas, ondas de calor, incêndios rurais, chuvas intensas e erosão costeira.
- **Mitigação** — atacar a causa: energias renováveis, eficiência energética, transportes públicos, consumo local.
- **Adaptação** — preparar o país: gestão da água, florestas resilientes, proteção da linha de costa e avisos à população.
- Os dois caminhos são **complementares**: sem mitigação, a adaptação torna-se impossível.

6. Indicadores de pressão

Indicador	O que mede	Unidade habitual
Pegada ecológica	Área de território necessária para produzir o que consumimos e absorver os resíduos.	Hectares globais por pessoa
Pegada hídrica	Água doce utilizada para produzir um bem ou serviço.	Litros por produto ou por pessoa
Pegada energética	Energia consumida e emissões associadas a um modo de vida.	Quilowatt-hora e toneladas de CO ₂ equivalente
Índice de Desenvolvimento Humano	Saúde, educação e rendimento de um país.	Escala de 0 a 1
Coefficiente de Gini	Desigualdade na distribuição dos rendimentos.	0 (igualdade total) a 100 (desigualdade máxima)

7. Ordenamento do território

- Decidir **onde e como se constrói**, para evitar riscos e preservar a paisagem.
- Instrumento central: **Plano Diretor Municipal**, que classifica o solo em urbano, rural e áreas de risco.
- Problemas típicos: construção em leitos de cheia, no litoral em erosão ou junto a zonas de incêndio.
- **Desenvolvimento equilibrado**: reduzir a diferença entre litoral e interior, com emprego, saúde e escola perto de quem vive.

8. Pobreza, desigualdade e Agenda 2030

- **Pobreza absoluta** é não ter o essencial; **pobreza relativa** é viver muito abaixo do padrão do próprio país.
- Medidas: proteção social, educação, emprego digno, salário mínimo, habitação e cooperação internacional.
- **Agenda 2030** da ONU: **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, do ODS 1 (erradicar a pobreza) ao ODS 10 (reduzir as desigualdades).
- Portugal comprometeu-se a cumprir estes objetivos até 2030 — as políticas públicas e os projetos locais respondem por eles.

9. Pontos-chave

Para não esquecer: sustentável = presente sem hipotecar o futuro · três pilares: ambiental, social, económico · biodiversidade presta serviços de que dependemos · oceanos regulam clima e produzem oxigénio · mitigação ataca a causa, adaptação prepara os efeitos · pegadas ecológica, hídrica e energética medem pressão · PDM ordena o território · 17 ODS até 2030.